ANEXO III - PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO

1.	**IDENTIFICAÇÃO:** AFESU – Associação Feminina de Estudos Sociais e Universitários
NOME DO PROJETO: AFESU Veleiros – Juventude Conectada	
DIRETRIZ DO PROJETO: (GERAL ou PRIORITÁRIA): 3.2. Projetos que ofereçam formações para o desenvolvimento, formação em novas tecnologias/profissões do futuro para adolescentes, visando inclusão no mundo do trabalho, garantia do trabalho decente e da geração de renda;	

2.	**APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

Histórico da OSC: *(em formato de texto, redigir sobre a apresentação da instituição, seu histórico, tempo de existência, quais os projetos mais importantes, o público atendido ou sua história de trabalho, o histórico de dados e informações relevantes sobre a área de atuação).*

A AFESU é uma Instituição não governamental sem fins lucrativos, pioneira no Brasil em trabalhar com a causa de profissionalização e inclusão de mulheres no mundo do trabalho. Promove o acesso gratuito à educação complementar de qualidade e qualificação profissional para mulheres – crianças, adolescentes e adultas, de idades entre 8 e 24 anos, em situação de vulnerabilidade social na cidade de São Paulo.

A Instituição foi criada em 1963, na região do Jd. Taboão, por um grupo de voluntárias que visava ensinar técnicas de artesanato para mulheres de baixa renda, com o propósito de contribuir com o sustento destas famílias.
Na época, as voluntárias perceberam a importância de ensinar mulheres e os frutos advindos disto, como a geração de renda, autonomia da mulher e a possibilidade de se tornarem agentes multiplicadoras.

Em 1970, a AFESU inaugurou sua primeira unidade, chamada AFESU Morro Velho, localizada na Jd. Taboão, na cidade de São Paulo. A unidade se tornou uma das maiores produtoras de tapetes de arraiolo do Brasil, com cursos de crochê, tapetes, corte e costura, onde as mulheres confeccionavam e vendiam seus produtos.
Com a automatização do setor têxtil, na década de 90, e a perda de espaço no mercado por parte da manufatura artesanal, a AFESU precisou rever sua missão e atuação, expandindo seu portfólio de cursos e seu público-alvo, criando assim projetos de apoio escolar, iniciação profissional e ensino técnico.

Em 1988, a AFESU abriu sua segunda unidade, a AFESU Moinho, em Cotia – São Paulo, e se especializou em cursos de apoio escolar para crianças e técnico em Hotelaria e Cozinha, ambos reconhecidos pelo MEC.

Em 2002, inaugurou sua terceira unidade, a AFESU Veleiros, na Vila Missionária, também em São Paulo. Oferecendo cursos de capacitação profissional, técnico de enfermagem reconhecido pelo MEC e de apoio escolar.

De acordo com o Anuário brasileiro de Educação Básica de 2021, na cidade de São Paulo, apenas 39,7% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental com a aprendizagem adequada em língua portuguesa, e 17,5% com a aprendizagem adequada em matemática. No Ensino Médio, este valor cai para 33,4% e 3,8% respectivamente.

Rede Total	Rede Pública			
Atendimento Escolar (em %)	**Defasagem %**	**Aprendizagem (em %)**		**Ideb**
	Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Rede Pública)		Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
Ensino Fundamental				
99,4	Anos Iniciais	Língua Portuguesa	Matemática	
de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa	4,4	65	56,3	**6,3**
	Anos Finais	Língua Portuguesa	Matemática	
	14,6	**39,7**	**17,5**	**4,9**
Ensino Médio				
84,1	18,3	**33,4**	**3,8**	**4,1**
de jovens de 15 a 17 anos na etapa				

Fonte: https://www.moderna.com.br/anuario-educacao-basica/2021/estados-sao-paulo.html

Os projetos oferecidos pela AFESU as beneficiárias, tornam-se importantes por serem um complemento a formação já realizada pela escola regular e auxiliam não somente em matérias como português e matemática, e sim, na formação cidadã destas meninas, desenvolvendo competências socioeconômicas que fortalecem os laços entre elas e a comunidade. Além de facilitar sua inserção no mundo de trabalho.

Uma pesquisa realizada pelo *World Bank* em parceria com o Fundo Malala, afirma também que:
"Quando uma criança não termina o ensino médio, ou não aprende o que é necessário para a vida adulta, o custo se torna muito alto para meninos e meninas em termos de construir oportunidades. Mas não educar meninas é especialmente caro, em parte por causa das relações entre escolaridade, casamento infantil, gravidez precoce, e os riscos que acarretam para as jovens mães e seus filhos [...]".

Apostar na educação de meninas é uma das formas de garantir que elas continuem estudando e buscando possibilidades de crescimento. É despertar nelas o interesse em aprender e se desenvolver, o que gera mulheres mais preparadas e instruídas para o futuro. Além de colaborar para um mundo mais igualitário, onde as oportunidades de vida e trabalho são as mesmas entre os gêneros, e garantem o desenvolvimento das mulheres, contribuindo principalmente para o seu protagonismo e empoderamento.

No Brasil, de acordo com uma pesquisa publicada em 2018 pela Escola Nacional de Seguros, no estudo sobre: *"Mulheres Chefes de família no Brasil: Avanços e desafios"*, a quantidade de mulheres responsáveis pelo sustento familiar é o equivalente a 28% (dados de 2015). Além de serem responsáveis pela renda familiar, as mulheres gastam em média cerca de 21,4 horas semanais dedicadas ao cuidado de pessoas e/ou em afazeres domésticos, mais do que o dobro que os homens, equivalente a 11 horas, conforme dados do IBGE - PNAD Contínua de 2019:

Média de horas semanais dedicadas a cuidados de pessoas e/ou afazeres domésticos por pessoas de 14 anos ou mais nas Grandes regiões

	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	16,8	16,3	17,1	17,3	16,2	14,8
Homens	11	11,2	10,5	11,3	11,4	9,7
Mulheres	21,4	20,6	21,8	22,1	20,2	19

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019.

Informações estas, que apenas fomentam a importância do acesso à educação para mulher, pois quanto mais mulheres em posições estratégicas nas empresas, mais renda elas movimentam no mercado financeiro, possibilitando, inclusive, delegar os afazeres domésticos para terceiros, gerando assim novos empregos e contribuindo para o desenvolvimento econômico do país.

Outra pesquisa realizada em 2015, pelo *McKinsey Global Institute*, mostra que investir na educação da mulher pode contribuir e gerar 12 trilhões de dólares no crescimento do PIB mundial até 2025. Pensando nisso, a AFESU possui cursos e oficinas voltados para o ensino e preparação técnico profissional, com foco no aprimoramento do conhecimento básico em administração, tecnologia e formação humana e nas potencialidades de cada beneficiária, priorizando a capacitação humana e cidadã destas.
Atualmente a AFESU passa por um outro marco: o reposicionamento dos projetos e cursos em áreas de atuação com histórico de menor representatividade feminina: empreendedorismo, gestão financeira e tecnologia. A decisão de criar e adaptar nossos cursos dentro dessas áreas é baseada em estudos recentes sobre o futuro do mercado de trabalho, que mostram esses setores como promissores para as carreiras do futuro.

Os projetos desenvolvidos pela AFESU, têm como compromisso o acesso à educação de qualidade e gratuita, a formação integral das beneficiárias e a inclusão de mulheres no mercado de trabalho, impactando na redução das desigualdades, além de contribuir com o aumento da renda familiar e com as perspectivas e oportunidades de emprego, e por isso, atuam em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), sendo eles:
01 – Erradicação da Pobreza
04 – Educação de Qualidade
05 – Igualdade de Gênero
08 – Trabalho decente e crescimento econômico
10 – Redução das Desigualdades

A AFESU acredita que a educação é a principal ferramenta para desenvolver e apoiar meninas e mulheres na busca constante pelo crescimento pessoal e profissional, expandindo os horizontes para novas possibilidades, para criar sua autonomia e senso crítico e para participar dessa transformação mundial com relação ao papel da mulher na sociedade e na economia.

Apresentação e Justificativa do projeto: *(Descrever a pertinência da proposta para o projeto, apresentando dados estatísticos e sociais que apontem a qualidade de seu trabalho e capacidade de efetivar o projeto evidenciando os benefícios econômicos, culturais e sociais a serem alcançados pela parceria).*

O Projeto AFESU Veleiros - Juventude Conectada tem como objetivo preparar 100 adolescentes para o mundo do trabalho, por meio da qualificação profissional em tecnologia, ensinando conceitos básicos de informática e administração, despertando o interesse em atuar nestas áreas e auxiliando na construção de projetos pessoais e profissionais.

Com as atividades e serviços previstos, o projeto visa oferecer um espaço livre para a troca de experiências e desenvolvimento destas adolescentes, possibilitando o acesso à educação gratuita e de qualidade e servindo como um facilitador na inserção no

mundo do trabalho.

O público-alvo do projeto são adolescentes com idades entre 14 e 17 anos, residentes da região da Vila Missionária (distrito de Cidade Ademar) e proximidades, e em situação de vulnerabilidade social.

A duração do projeto é de 12 meses e no cronograma de atividades estão previstas aulas teóricas e práticas no contraturno escolar, sobre informática e tecnologia aplicada, administração, raciocínio lógico, comunicação, inglês e postura profissional. Além destas, também estão previstas palestras e oficinas abordando temas transversais como Higiene, Saúde menstrual, Direitos Humanos da criança e adolescente e Prevenção/canais de Denúncia.

Estas serão organizadas de acordo com o cronograma de aulas, e podem ser presenciais ou online, a serem definidas no decorrer do projeto.

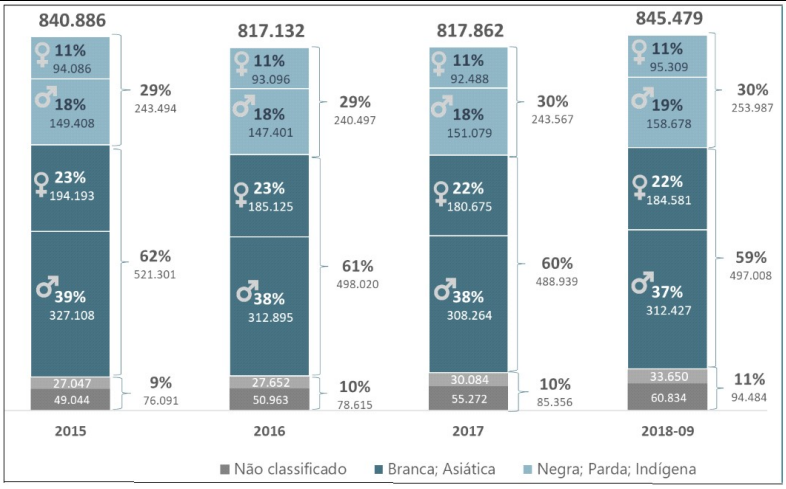
Em caso de encontros presenciais, a AFESU seguirá todos os protocolos de segurança e cuidados, com distanciamento social, a fim de evitar a disseminação da COVID-19 e/ou variantes.
Durante o período do projeto, inclusive, a AFESU fará a entrega de absorventes para as beneficiárias.
Cada beneficiária receberá 1 pacote, contendo 8 unidades.

Nos dias de hoje, a tecnologia permeia praticamente todas as ações do ser humano, tornando-se um facilitador nas relações humanas, pessoais e profissionais e a principal ferramenta durante o isolamento social gerado pela pandemia da COVID-19, servindo inclusive, para o aprendizado à distância e para a conexão entre amigos e famílias.
Ela é uma forma de inclusão social valiosa, que nos permite explorar e aprender coisas novas todos os dias, além de ser uma ferramenta imprescindível para as empresas e negócios, reformulando toda economia global.

O Relatório realizado pela Brasscom sobre *"Formação Educacional e Empregabilidade em TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação)"*, publicado em 2019, afirma que até 2024 o mercado da tecnologia demandará cerca de 420 mil profissionais, sendo 70 mil por ano, e ressalta a inserção de novas competências e disciplinas compatíveis com a demanda do setor para cursos de nível médio/técnico.

Desse modo, o projeto da AFESU abrange temas como a História e a Evolução da computação, técnicas e ferramentas do Pacote Office, Edição de vídeos e fotos, Administração de e-mails e Computação em nuvem. Algumas destas são tecnologias que fazem parte da transformação digital citada pela Brasscom no Relatório.

Outra pesquisa realizada pela PretaLab em parceria com a *ThoughtWorks*, chamada **#QUEMCODABR** aponta que 21,21% das equipes de tecnologia nas empresas não possuem mulheres, em nenhuma esfera, reforçando as diferenças de gênero nesse mercado.
Ainda usando como base o Relatório da Brasscom, em 2018, 59% dos profissionais de tecnologia eram brancos e asiáticos, sendo destes apenas 22% mulheres e, dos 30% profissionais negros, apenas 11% de mulheres negras:



Fonte: Site Brasscom, Relatório Formação Educacional e Empregabilidade em TIC, ano 2019.

Considerando esses dados, percebe-se que um dos fatores que justifica a ausência de mulheres nesse mercado é a falta de incentivo ao estudo em áreas de computação e ciências, o que acarreta em um setor majoritariamente masculino.

É fundamental, portanto, encorajar as meninas desde pequenas a conhecerem e estudarem esse setor e suas ferramentas, fomentando o uso da tecnologia no dia a dia delas e despertando o interesse nessa formação, contribuindo com o amadurecimento e crescimento, além de garantir profissionais aptas e desenvolvidas para essas oportunidades no futuro.

O projeto prevê trabalhar fortemente com a metodologia Maker. Dentro do processo de ensino-aprendizagem, a cultura maker só traz benefícios porque ajuda na visualização da aplicação concreta de novos conceitos apresentados, e agrega outras habilidades no desenvolvimento dos estudantes, como estímulo à criatividade, à ludicidade e ao espírito colaborativo, entre outros vários aspectos.

Atividades desafiadoras, estímulo à criatividade e o pensamento fora da caixa são essenciais para a resolução dos problemas atuais. Além disso, a cultura maker surge como um incentivo para encontrar respostas mais eficientes para as principais questões que cercam a sociedade, seja no âmbito educacional, seja no organizacional.

Na última pesquisa realizada em 2020, a AFESU atendeu entre seus projetos e unidades em São Paulo, mais de 750 crianças, adolescentes e mulheres. Destas, 97% reforçam que receberam uma formação diferenciada em ética e valores, 94% afirmam que os projetos ajudaram a melhorar o desempenho na escola regular e 92% que os projetos impactaram positivamente na profissão e aumento de renda.
Dados como este, apenas corroboram com a missão da AFESU em continuar no caminho de promover e formar mulheres, e em apostar no desenvolvimento do seu potencial como pessoa e profissional.

3.	**OBJETIVOS E ABRANGÊNCIA:** *(Descrição dos objetivos gerais e específicos de forma a identificar como o planejamento pretende garantir sua efetivação)*

Objetivo Geral:

O projeto AFESU Veleiros - Juventude Conectada tem por objetivo promover a autonomia e capacidade de protagonismo de 100 adolescentes, com idade entre 14 e 17 anos, expostas a situações de vulnerabilidade social, residentes da região da Vila Missionária, no distrito da Cidade Ademar, oferecendo uma formação e qualificação profissional técnico-metodológica, gratuita e de qualidade, em acordo com os princípios de proteção integral do adolescente garantido pela legislação brasileira, e com a finalidade de se tornar um facilitador na inserção destas, no mundo do trabalho, por meio de competências básicas na área de tecnologia, propiciando a formação de cidadãs íntegras e comprometidas na construção de um futuro melhor.

Objetivo Especifico:

Objetivo Específico 1: Oferecer um curso de formação e iniciação profissional para 100 adolescentes, de 14 a 17 anos de idade, em gestão, tecnologia e cultura maker;

Objetivo Específico 2: Contribuir para o desenvolvimento e protagonismo destas adolescentes;

Objetivo Específico 3: Facilitar o conhecimento e acesso ao mundo do trabalho;

Objetivo Específico 4: Contribuir para o fortalecimento da família, da comunidade e dos direitos das adolescentes.

Abrangência Geográfica:

O projeto será realizado na AFESU Veleiros, localizada na Rua Papa Gregório Magno, nº 597, na Vila Missionária, e atende a comunidade do entorno, compreendida pelos distritos administrativos da Cidade Ademar e Pedreira pertencentes ao distrito Cidade Ademar, uma região com alta densidade populacional, localizada próxima à represa Billings e na divisa com o município de Diadema.
Cidade Ademar é um bairro residencial, localizado na zona sul do município de São Paulo.

De acordo com o Mapa da Desigualdade de 2020, realizado pela Rede Nossa São Paulo, a região da Cidade Ademar tem uma população total de em média 283.949 pessoas, sendo destas 50% pretos e pardos e 52,4% do sexo feminino.
Outros dados apontam o coeficiente de violência contra a mulher–todas para cada dez mil mulheres residentes de 20 a 59 anos, da região, sendo em 190,0 e taxa de porcentagem de 11,6% de gravidez na adolescência.

O distrito também aparece no topo do ranking com maior número de roubos registrados nas delegacias, subindo de 1.164 em 2019 para 1.615 em 2020.

A região possui também um INSE (Índice do Nível Socioeconômico das Escolas) na média 52,2%. Este dado classifica questões a respeito da renda familiar, de posses de bens, nível de escolaridade dos pais e responsáveis e apenas ressalta o índice de vulnerabilidade social da região.
A renda média familiar mensal é de cerca de R$3.144,19, valor que se dividido pela média de pessoas no núcleo familiar não chega no salário mínimo, sendo de apenas R$786,04.

O distrito de Pedreira tem uma população estimada de 48.992 pessoas, com salário médio mensal dos trabalhadores formais de 2,1 salários mínimos (dados do

IBGE/2019). O bairro também é considerado perigoso, como aponta o Boletim Econômico Tracker-FECAP, que registra a quantidade de furtos de motos na cidade, em 2020.
Muitas das beneficiárias da AFESU são oriundas de bairros como Jardim Selma, Jardim Apurá, Balneário Mar Paulista, Parque Primavera e Diadema.

Critérios para escolha de beneficiários diretos: *(como serão selecionados)*

A seleção destas adolescentes é feita por meio de um processo seletivo, que consiste em três fatores: renda familiar, interesse em participar do projeto e maturidade de conhecimento.
A primeira etapa do processo seletivo é a inscrição da jovem no projeto, pelo preenchimento da ficha com os dados gerais. Nessa etapa, avaliamos a renda declarada, que na grande parte dos casos está dentro dos critérios de assistência social, e priorizamos as que mais necessitam da oportunidade.
A segunda etapa consiste em uma entrevista com a beneficiária e seus pais e/ou responsáveis, a fim de identificar e compreender a situação socioeconômica familiar de cada uma e o real interesse em participar do projeto.
A terceira e última etapa é um teste de habilidades (não desclassificatório) que permite traçar o perfil potencial da candidata e seu nível de conhecimento.
Após essas etapas, as adolescentes são selecionadas e integram as turmas do projeto.
Vale ressaltar que as fichas para processo seletivo com os dados dos beneficiários diretos e indiretos, necessários para o controle e desenvolvimento do projeto, sua divulgação e prestação de contas têm tratamento adequado de acordo com a legislação específica, lei 13.709/2018 – LGPD, com comitê interno na AFESU responsável pelo tema e constantes atualizações.

Beneficiários Diretos: *(público a ser atendido, especificar os beneficiários diretos por bairro)*

O público alvo do projeto são 100 adolescentes com idades entre 14 e 17 anos, residentes da região da Vila Missionária, distrito da Cidade Ademar, e proximidades, como os bairros: Pedreira, Jardim Selma, Jardim Apurá, Balneário Mar Paulista, Parque Primavera, Diadema e em situação de vulnerabilidade social.

Beneficiários Indiretos: *(especificar)*

A AFESU entende que o projeto além de capacitar as adolescentes, também gera um impacto positivo na vida de seus familiares e/ou responsáveis, portanto, considerando uma média de 4 pessoas por família, o público indireto do projeto é de no mínimo 400 pessoas.
Além disso, também considera como beneficiário indireto as educadoras e voluntárias do projeto e da unidade, bem como as empresas que se envolvem de alguma forma com as beneficiárias, sendo em palestras ou ações presenciais. Este público fica em torno de 20 pessoas, totalizando 420 beneficiários indiretos.

4.	**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

Duração: ***(tempo total - limite de até 24 meses)***
O projeto terá duração de 12 meses, sendo 2 semestres.

Início e término: ***(registrar a previsão para execução)***

Calendário/Formato Mensal: *(de acordo com a duração, previsão de início e término, apresentar o calendário global do planejamento das ações, incluindo as atividades extracurriculares ou temas complementares destacando os locais de atendimento, caso contenha atividades que ocorrerão em espaços descentralizados – turmas oi grupos, dias da semana, carga horária, aulas, workshops, palestras, eventos, torneios, local de realização, etc.)*

Cronograma/Mês	**01**	**02**	**03**	**04**	**05**	**06**	**07**	**08**	**09**	**10**	**11**	**12**
Mobilização da comunidade para divulgação do projeto e seleção das candidatas	X	X										
Planejamento das atividades **(¹)**	X	X					X					
Oficinas teóricas e práticas sobre tecnologia e conceitos administrativos			X	X	X	X		X	X	X	X	
Sessões de atendimento individual personalizado com as beneficiárias			X	X	X	X		X	X	X	X	
Oficinas e palestras sobre profissões e/ou visitas e passeios de aprendizagem **(²)**					X					X		
Recesso Escolar							X					
Aulas complementares de apoio escolar em comunicação e expressão, matemática e raciocínio lógico e cultura e arte			X	X	X	X		X	X	X	X	
Rodas de discussão, palestras e encontros personalizados com os pais e/ou responsáveis**(³)**			X					X			X	
Encerramento do projeto												X

(¹) As atividades do projeto referem-se ao conteúdo do curso, com foco em tecnologia, administração e apoio escolar. A carga horária totaliza: 440 horas.
(²) Oficinas e palestras realizadas na Unidade AFESU Veleiros, com dinâmicas de temas como postura profissional, comportamento, importância de habilidades socioemocionais, futuro profissional e temas transversais que além de serem abordados na oficina, fazem parte do

cronograma geral do projeto como Higiene, Saúde Menstrual, Direitos da Criança e Adolescente e Prevenção/canais de Denúncia. As visitas culturais e/ou nas empresas vai depender do contato com as empresas parceiras durante o ano do projeto. A carga horária totaliza:12 Horas.
(³) As rodas de discussões acontecem na Unidade da AFESU Veleiros e são pautadas em assuntos basilares para a educação das beneficiárias, com temas como: importância da educação; papel de atividades de lazer e de cultura; educação financeira, entre outros. A carga horária totaliza: 14 horas.

Carga horária das atividades por turma ou grupos:

O projeto tem duração prevista de 12 meses, sendo os dois primeiros meses para construção do cronograma de aulas e planejamento das oficinas, além da aplicação do processo seletivo que envolve as etapas de divulgação, aplicação de provas e entrevistas.

As oficinas acontecem durante 8 meses: de março a junho e agosto a dezembro, sendo um total de 440 horas.

As visitas e palestras acontecem duas vezes no ano e totalizam 12 horas.

Serão 3 turmas que compõem 100 beneficiárias, com carga horária diária (segunda a sexta-feira) de 2h30 mais o período de intervalo de 15 (quinze) minutos, com aulas ministradas no contraturno escolar.

As oficinas realizadas com as beneficiárias seguem o calendário escolar, com os períodos de planejamento, recesso e férias.

Número de turmas, grupos e/ou eventos:

Serão formadas 3 turmas com adolescentes de 14 a 17 anos da região da Cidade Ademar.

O Tecnologia 1, será voltado para tecnologia básica – 25 beneficiárias;
O Tecnologia 2 será voltado para Gestão e Tecnologia Aplicada – 25 beneficiárias;
O Tecnologia 3, que será voltado para cultura Maker – 50 beneficiárias.

Carga horária para temas extracurriculares: *(os temas extracurriculares fazem parte da demanda cotidiana que afetam a sociedade, em especial crianças e adolescentes. Compreende-se a importância no engajamento de todos no trato, na divulgação, na formação da sociedade coibindo tais práticas através das discussões com disseminação de informações, independente da especificidade dos projetos. (trabalho infantil, exploração sexual infantil e de adolescentes, ECA, medidas socioeducativas, gravidez na adolescência, violências, etc.)*

No projeto estão previstas como atividades extracurriculares duas visitas culturais, com carga horária de 6 horas cada, contemplando o tempo de deslocamento e a visita em si. A ideia é expandir o universo cultural das beneficiárias, visto que muitas não possuem este tipo de oportunidade fora do projeto. A depender se a rotina for normalizada, e se for possível realizar visitas presenciais com segurança.
Estas visitas serão organizadas de acordo com cada turma e podem ser em

exposições específicas ou visita em empresas, visando inspirar as adolescentes em carreiras e profissões a serem seguidas, e vão depender inclusive, das empresas parceiras dos projetos.

Além disso, também se planeja atividades e dinâmicas que tratem sobre a temática de comportamento profissional e a importância das habilidades socioemocionais que é muito pertinente para a formação nesta faixa etária, vislumbrando o futuro profissional. Serão desenvolvidas atividades e dinâmicas que tratem de temas transversais, como Higiene, Saúde Menstrual, Direitos Humanos da Criança e Adolescentes e Violência doméstica.

Estas serão organizadas de acordo com o cronograma de aulas, e podem ser presenciais ou online, a serem definidas no decorrer do projeto.

Em caso de encontros presenciais, a AFESU seguirá todos os protocolos de segurança e cuidados, com distanciamento social, a fim de evitar a disseminação da COVID-19 e/ou variantes.
Durante o período do projeto, inclusive, a AFESU fará a entrega de absorventes para as beneficiárias.
Cada beneficiária receberá 1 pacote, contendo 8 unidades.

Por fim, são realizados encontros de formação com os pais e/ou responsáveis que visam trabalhar assuntos pertinentes para a educação das beneficiárias, visando evitar o abandono escolar, a exposição à riscos sociais e criminalidade, bem como conscientização de que o diálogo na família é essencial para evitar ou tratar devidamente situações de abuso e violência.

5. **DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO EXECUTADAS:** *(Descrição do planejamento, considerando as atividades a serem realizadas para a consecução dos objetivos elencados, em uma sequência lógica e cronológica, permitindo o acompanhamento pela SMDHC da execução do escopo da parceria. Para isso, necessário estabelecer prazos de execução viáveis e exequíveis para o desenvolvimento das atividades propostas, expressos em dias ou em meses, em cronograma que contemple a execução de cada uma das etapas.)*

Atividades	Justificativa	Objetivo	Público Alvo	Ação	Local	Datas
Mobilização da comunidade para divulgação do projeto e seleção das candidatas	O projeto precisa ser divulgado para que consigamos candidatas para montar as turmas	Formar 3 turmas que compõem 100 crianças e adolescentes beneficiárias	Comunidade do entorno da unidade (escolas, comércios, prédios e casas).	Por meio da distribuição de panfletos, banner fixo, faixa externa e post nas redes sociais.	Na região da Cidade Ademar, Unidade AFESU Veleiros.	Nos dois primeiros meses de projeto (Jan/ Fev)
Planejamento das atividades do projeto	O planejamento é necessário para definir os temas e carga horária das oficinas, atividades,	Planejar o Cronograma anual do projeto	Adolescentes de 14 a 17 anos da região da Cidade Ademar	Por meio de reuniões criar o cronograma anual dos projetos	Na região da Cidade Ademar, Unidade AFESU Veleiros.	Nos dois primeiros meses de projeto (Jan/ Fev) e em

		visitas e palestras com alunas e pais e/ou responsáveis					Junho
	Oficinas teóricas e práticas sobre tecnologia e conceitos administrativos	Por meio dos conhecimentos básicos e formação em tecnologia, temos jovens mais preparadas para as oportunidades de emprego	Desenvolver habilidades e competências que facilitem a entrada no mundo do trabalho	Adolescentes de 14 a 17 anos da região da Cidade Ademar	Por meio da exposição de conteúdo, dinâmicas, testes, jogos e atividades em sala de aula e informática	Nas salas de aula e da AFESU Veleiros	De Março a Junho e de Agosto a Novembro
	Sessões de atendimento individual personalizado com as beneficiárias	É importante valorizar as características pessoais e saber trabalhar as dificuldades de forma simples e objetiva de acordo com projeto de vida de cada beneficiária.	Estimular o alcance de objetivos, metas e sonhos das adolescentes e auxiliar na orientação dos projetos de vida.	Adolescentes de 14 a 17 anos da região da Cidade Ademar	Por meio de conversas individuais entre instrutor/coordenador e beneficiária	Em lugares abertos e espaços comuns da AFESU Veleiros	De Março a Junho e de Agosto a Novembro
	Oficinas e palestras sobre profissões e/ou visitas e passeios de aprendizagem	É importante para as adolescentes se inspirarem em carreiras de profissionais bem colocados para entenderem o que podem fazer para conseguir alcançar seus objetivos	Inspirar as adolescentes a pensarem sobre profissões que muitas vezes não estão em seu ciclo de relacionamento	Adolescentes de 14 a 17 anos da região da Cidade Ademar	Por meio de visitas à exposições, empresas e feiras que tenham conteúdo profissional	Empresas, Feiras, exposições	Meses de Maio e Outubro
	Recesso Escolar	É importante que entre os módulos do projeto, as beneficiárias possuam, junto com a escola regular, um recesso para descanso e aproveitamento de outras atividades de lazer e tempo com família e amigos.	Proporcionar para as beneficiárias período de descanso entre os módulos do projeto.	Adolescentes de 14 a 17 anos da região da Cidade Ademar	Recesso Escolar	Na região da Cidade Ademar, Unidade AFESU Veleiros.	Julho

	Aulas complementares de apoio escolar em comunicação e expressão, matemática e raciocínio lógico e cultura e arte.	É importante transmitir conhecimentos sobre cálculo básico, raciocínio lógico e a habilidade de se expressar, pois são essenciais para aplicações em situações diárias, para o planejamento pessoal e, no futuro, para reter conhecimentos nas mais diversas áreas profissionais.	Fortalecer a aprendizagem dos conhecimentos, pois estes baseiam qualquer conteúdo profissional	Adolescentes de 14 a 17 anos da região da Cidade Ademar	Por meio da exposição de conteúdo, dinâmicas, testes, palestra, jogos etc.	Nas salas de aula, sala de informática e espaços comuns da AFESU Veleiros	De Março a Junho e de Agosto a Novembro
	Rodas de discussão, palestras e encontros personalizados com os pais e/ou responsáveis	Pais bem instruídos, orientados e engajados com o processo de aprendizagem de seus filhos, possuem uma influência transformadora na vida destes. Segundo o estudo Suplemento de Mobilidade Sócio ocupacional, realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o nível de instrução dos pais é fator determinante na formação educacional dos filhos.	Estimular o diálogo na família, o acompanhamento e condução do processo de aprendizagem dos adolescentes. Conscientizar que algumas práticas como incentivar o filho a fazer a lição de casa e a ir à escola todos os dias, providenciar um lugar tranquilo onde ele possa estudar e comparecer às reuniões de pais tem o efeito de elevar o desempenho escolar e a formação em conhecimentos essenciais.	Pais e/ou responsáveis e família das beneficiárias	Por meio de rodas de discussão, dinâmicas, palestras formativas, estudos de caso e trocas de experiências.	Sala de palestras AFESU Veleiros	Meses de: Mar, Agosto e Novembro
	Encerramento do Projeto	Finalização do projeto com as beneficiárias	Finalizar as atividades dos projetos com as alunas	Adolescentes de 14 a 17 anos da região da Cidade Ademar	Encerramento do Projeto	Na região da Cidade Ademar, Unidade AFESU Veleiros.	Dez

6.	**METODOLOGIA:** *(Descrever os projetos e atividades a serem realizados, discorrer sobre o método aplicado, a concepção norteadora de seu trabalho, seus referenciais teóricos considerando a justificativa, os objetivos e as metas do projeto. Além disso, estar ordenados em uma sequência lógica e cronológica.)*

A metodologia proposta pela AFESU consiste em trabalhar e potencializar o desenvolvimento das competências necessárias para jovens bem-sucedidas no mundo do trabalho. Eixo que é fundamental para atender as expectativas do mercado de profissionais preparados nos dias de hoje.

A AFESU acredita que para que isto aconteça é necessário formar mulheres integralmente, assegurando o acesso à educação complementar, técnico-profissional e trabalhando aspectos da personalidade humana e cidadã, para que as beneficiárias possam assumir seu papel na sociedade, de forma digna e ética e que consigam aplicar o conhecimento em diferentes dimensões de suas vidas.
Desta forma, o método de ensino da AFESU é focado na formação humana do indivíduo, buscando despertar nas adolescentes o interesse pelo processo de aprendizado ao mesmo tempo em que fortalece o senso crítico, participativo e de cidadania das beneficiárias.
Considerando-se que a escola regular das adolescentes atendidas não tem por escopo específico a capacitação profissional, ou mesmo a preparação para ela, os cursos oferecidos são complementares ao ensino regular, realizados no contraturno escolar e preparam as adolescentes para a busca da primeira oportunidade de trabalho.

Neste projeto, as adolescentes terão aulas práticas e teóricas voltadas a tecnologia e gestão, além de um apoio em comunicação e expressão, postura profissional, inglês, cultura e lazer e, principalmente, em matemática e raciocínio lógico, que são essenciais para um bom aproveitamento do curso. Além disso, serão oferecidas sessões de atendimento individualizado e rodas de discussão, convivência e encontros individualizados com os pais e/ou responsáveis das adolescentes, como forma destes participarem efetivamente do processo educativo delas.

Para este curso, serão 3 turmas que compõem 100 adolescentes com carga horária diária 2h30 (duas horas e trinta minutos) adicionando o período de intervalo de 15 (quinze) minutos, totalizando 440 horas.

Objetivo Específico 1: Oferecer um curso de formação e iniciação profissional para 100 adolescentes, de 14 a 17 anos de idade, em gestão, tecnologia e cultura maker; e
Objetivo Específico 3: Facilitar o conhecimento e acesso ao mundo do trabalho;
Meta 1: Matricular e reter 100 adolescentes no Projeto AFESU Veleiros – Juventude Conectada; e
Meta 3: Preparar 100 adolescentes com conhecimentos específicos que facilitam a entrada no mundo do trabalho.

O projeto prevê no seu conteúdo programático abordar temas pertinentes para a formação e iniciação profissional das adolescentes, sendo eles distribuídos nos dois semestres:

Módulo 1 - Informática Aplicada à Administração:

Tecnologia: História da computação, Pacote Office, Edição de Fotos e vídeos, Administração de E-mails e Computação em Nuvem.

- História da computação: Evolução da computação; 5 gerações;
- Ferramentas do Computador;
- Pacote Office: Word, Excel, Publisher, Power Point e Prezzi;
- Edição de Imagem e Vídeo: Software de edição de imagem e vídeo (Photoshop);
- Administração de contas de E-mail: Como criar e-mails?; Ferramentas de um e-mail, entre outros;
- Computação em nuvem: O que é? Como utilizar a computação a nuvem; Ferramentas de uma nuvem, etc.

Administração:

- Sondagem – atividade STOP administração;
- Feedback prática STOP;
- Introdução à administração;
- Introdução e organização empresarial (aula 1 de 2)+ atividade de pesquisa;
- Teorias e Abordagens na administração: Síntese entre Abordagem Clássica, das relações humanas, comportamental e da contingência;
- Competências gerenciais, interpessoais, técnicas, intelectuais e intrapessoais e relação com gerência;
- Economia doméstica (com apostila do MEC);
- Estudo de caso das grandes empresas.

Inglês:

- Alfabeto - Dinâmica: "*How do you spell it*?";
- Cumprimentos e despedidas;
- Como enviar e-mails e falar ao telefone;
- Atividades em pares;
- Atividade: "*Hang man*";
- Linguagem *hints* (dicas para conversação específica);
- Atividade interativa: *"Find someone who*".

Raciocínio Lógico:

- História dos sistemas numéricos;
- Algarismos romanos;
- Multiplicação e divisão através de somas;
- Sudoku;
- Frações equivalentes;
- Prova diagnóstica.

Comunicação Expressão:

- Sondagem;
- Autobiografia anônima;
- Dinâmica da "confiança;
- Dinâmica da autocorreção: com base nos erros da sondagem;
- Introdução: órgãos públicos, privados e de terceiro setor + roda de conversa;
- Variações linguísticas.

Postura Profissional

- Introdução: “O profissional e o comportamento profissional”;
- Estudo de caso – sondagem. Objetivo: introdução ao projeto virtudes;
- Primeiro trabalho com o livro das virtudes (virtude escolhida será definida na aula anterior).

Módulo 2 - Tecnologia Aplicada

- Apresentação do desenvolvimento de projetos;
- Filme: *Estrelas além do seu tempo* e atividade;
- Introdução à lógica de programação;
- Arduíno e pisca led;
- Algoritmos e fluxogramas arduíno;
- Realização de projetos, apresentações e acompanhamento;
- Feedback dos projetos;
- Serial monitor e serial ploter:
- Arduíno;
- Aula: “Arduíno, trabalhando com botões”;
- Lógica binária;
- Projetos com arduíno: Compreendendo o algoritmo;
- Projetos de tecnologia e informática -viés programas de computador e arduíno.

Cultura Maker

- Introdução à cultura Maker (histórico, objetivo, aplicação nos diversos cenários atuais);
- Apresentaçao de projetos e possibilidades; Conceitos elementares de eletricidade, conceitos de eletrônica, componentes;
- O que é o Arduino, como funciona, montagem de circuitos, programação na IDE, divisão de equipe, construção de semáforo;
- Ambientação, Desafio 1: Contextualizaçao, roda de conversa, problematização, desenvolvimento do projeto;
- Desafio 2 - Contextualização, roda de conversa, problematização;
- Aprofundamento do projeto escolhido;
- Apresentação para a Banca Avaliadora (composta por profissionais de tecnologia + representantes de empresas parceiras + equipe interna)

Para reter estas adolescentes até o final do projeto, a AFESU prevê que o conteúdo será ministrado de forma dinâmica e aberta pelas educadoras, estimulando a participação das alunas nas atividades, e na busca ativa do conhecimento e reforçando a troca de experiência entre elas. Ressaltando também que é necessário um esforço inicial para o alcance dos objetivos pessoais e profissionais.
Além disso, é importante trabalhar em conjunto com as famílias e/ou responsáveis das beneficiárias, impactando diretamente no bom aproveitamento do projeto e na retenção das alunas até o final do curso.

Objetivo Específico 2: Contribuir para o desenvolvimento e

	protagonismo destas adolescentes; **Meta 2:** Orientar 100 adolescentes na construção de um projeto de crescimento pessoal e profissional; Além do conteúdo técnico desenvolvido pelo projeto, a AFESU oferece também a preceptoria para as beneficiárias, que consistem em conversas individualizadas entre aluna e preceptora, para trabalhar pequenas metas pessoais de desenvolvimento de habilidades e virtudes, sendo por exemplo: Rotina de estudo, organização, projetos futuros e assim por diante. A conversa varia de acordo com a necessidade de cada aluna e com as questões que ela traz durante estes momentos, sendo oportunas também para a troca de vivências e experiências. **Objetivo Específico 4:** Contribuir para o fortalecimento da família, da comunidade e dos direitos das adolescentes. **Meta 4:** Contribuir para a participação da família e/ou responsáveis ativamente na educação das beneficiárias, servindo como suporte nas tomadas de decisões destas. Nas atividades, visitas e palestras estão previstos temas que reforçam a importância dos estudos e do apoio familiar, bem como que estimulam a disseminação do conteúdo aplicado e desenvolvido pelo projeto. As adolescentes que aceitam o desafio de aprender e crescer com cursos extracurriculares, se tornam agentes multiplicadoras do conhecimento, impulsionando a família e amigos a buscarem e criarem metas e objetivos pessoais e profissionais. Muitas se engajam na comunidade com trabalhos voluntários e servindo de inspiração para outras adolescentes. **Inserção no mercado de trabalho** Após a finalização do projeto, a AFESU mantém o contato com as ex-alunas, se tornando facilitadora na conexão destas com oportunidades de emprego, através do contato direto com as empresas parceiras e com uma base de currículos atualizadas. **Fornecimento de certificado** Ao final do projeto os adolescentes recebem um Certificado de Conclusão de Curso, uma vez que tal documento é de grande importância para que consigam a inserção no mercado de trabalho com o diferencial de uma capacitação profissional.
7.	**CAPACIDADE OPERACIONAL:** *(Discorrer sobre os recursos materiais existentes e/ou necessários e/ou recursos humanos detalhando os cargos, atribuições e qualificação dos profissionais que serão envolvidos na execução do objeto da parceria, a carga horária e vínculo empregatício, justificando o formato de contratação, considerando PJ e CLT, bem como informar sobre contratação por tempo determinado, haja vista que o projeto tem prazo determinado, bem como indicar a possível existência de colaboradores ou parcerias já estabelecidas e articulações institucionais a serem realizadas, programa de voluntários e de aprendizagem.)*

Equipamentos permanentes existentes:

- 25 notebooks;
- Armário para material de sala de aula;
- Mesas para sala de informática;
- Cadeiras para sala de informática.

Materiais necessários (a adquirir):

- Não haverá aquisição de materiais (imobilizado) para o projeto.

Materiais de consumo:

- Materiais de divulgação do projeto;
- Materiais pedagógicos;
- Materiais de escritório;
- Materiais de Limpeza.

Espaço Físico:

- Salas de aula com cadeiras para os 25 adolescentes e espaço para projeção
- Laboratório de informática com 25 computadores
- Sala para formação de pais e/ou responsáveis
- Biblioteca com livros de literatura infanto-juvenil
- Laboratório Maker

Serviços previstos para a execução do projeto (PJ):

- Aplicação de metodologia Maker para 100 beneficiárias
- Manutenção mensal dos computadores

Recursos Humanos:

1 Coordenador do Projeto
Função: Coordenar horários e atividades referentes ao projeto, atendimento de instrutores e pais/ responsáveis pelos beneficiários, realizar planejamento e acompanhamento das metas e objetivos do projeto.
Formação: Ensino Superior Completo ou Licenciatura em qualquer área correlata à tecnologia
Carga Horária: 40h/ semana
Vínculo Empregatício: CLT

2 Instrutores Específicos – Tecnologia
Função: Elaborar e conduzir oficinas teóricas e práticas de tecnologia, auxiliar os beneficiários do projeto na execução das atividades propostas, orientar projetos e tirar dúvidas.
Formação: Ensino Superior Completo ou Cursando em Tecnologia da Informação (ou áreas correlatas)
Carga Horária: 40h/ semana
Vínculo Empregatício: CLT

1 Instrutor Projeto – Raciocínio Lógico
Função: Elaborar e conduzir o plano de atividades das oficinas de

	Matemática e raciocínio lógico, Informática, tecnologia. Ministrar a oficina, acompanhar o desenvolvimento das atividades, solucionar dúvidas, realizar os devidos encaminhamentos. **Formação:** Ensino Superior Completo ou Licenciatura em áreas relacionadas a exatas/ tecnologia **Carga Horária:** 40h/ semana **Vínculo Empregatício:** CLT **1 Instrutor Projeto – Comunicação e Expressão (Português e Inglês)** **Função:** Elaborar e conduzir o plano de atividades das oficinas de Comunicação e Expressão (português e inglês). Ministrar a oficina, acompanhar o desenvolvimento das atividades, solucionar dúvidas, realizar os devidos encaminhamentos. **Formação:** Ensino Superior Completo ou Cursando em Letras ou Licenciatura em qualquer área correlata **Carga Horária:** 20h/ semana (50% de dedicação – 40h) **Vínculo Empregatício:** CLT **1 Instrutor Projeto – Postura Profissional e Comportamento** **Função:** Elaborar e conduzir o plano de atividades das oficinas de Postura Profissional, dinâmicas e atividades para o desenvolvimento de habilidades interpessoais, ética, autoconhecimento. **Formação:** Ensino Superior Completo ou Cursando em Tecnologia ou Licenciatura em qualquer área correlata **Carga Horária:** 20h/ semana (50% de dedicação – 40h) **Vínculo Empregatício:** CLT **1 Auxiliar de atividades** **Função:** Auxiliar o desenvolvimento das oficinas, produção das atividades por parte dos beneficiários, auxiliar na resolução de conflitos, encaminhamentos, suportar a elaboração de acompanhamentos, controles de rendimento individual dos beneficiários. **Formação**: Ensino Superior Completo ou Cursando em Pedagogia ou Licenciatura em qualquer área **Carga Horária:** 40h/ semana **Vínculo Empregatício:** CLT **1 Assistente Social** **Função:** Atender beneficiárias e suas famílias, encaminhando para os serviços de assistência social devidos sempre que necessário **Formação:** Ensino Superior Completo em Assistência Social **Carga Horária:** 30h/ semana **Vínculo Empregatício:** CLT **1 Auxiliar Serviços Gerais (limpeza)** **Função:** Limpeza e organização dos espaços em que serão realizadas as atividades do projeto. **Formação**: n/a **Carga Horária:** 40h/ semana **Vínculo Empregatício:** CLT

8.	**METAS E FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO** As metas do projeto estão alinhadas com os objetivos específicos, e visam garantir a participação das beneficiárias durante as atividades e período do projeto, bem como o aproveitamento do conteúdo apresentado. São elas: **Meta 01 -** Matricular e reter 100 adolescentes no Projeto AFESU Veleiros – Juventude Conectada; **Meta 02 -** Orientar 100 adolescentes na construção de um projeto de crescimento pessoal e profissional; **Meta 03 -** Preparar 100 adolescentes com conhecimentos específicos que facilitam a entrada no mundo do trabalho. **Meta 04 -** Contribuir para a participação da família e/ou responsáveis ativamente na educação das beneficiárias, servindo como suporte nas tomadas de decisões destas.

Meta (s)	**Indicadores Qualitativos**	**Indicadores Quantitativos**	**Meios de Verificação**
Meta 01 - Matricular e reter 100 adolescentes no Projeto AFESU Veleiros – Juventude Conectada;	Adolescentes menos expostas aos riscos sociais e preparadas com uma formação técnica-profissional de qualidade.	Qtde. de adolescentes matriculadas no projeto; Acompanhamento de frequência das adolescentes no projeto.	Ficha de matricula; Lista de presença.
Meta 02 - Orientar 100 adolescentes na construção de um projeto de crescimento pessoal e profissional;	Acompanhamento individual pelo preceptor(a) do desenvolvimento das adolescentes ao longo do projeto.	Avaliação positiva dos atendimentos feitas pelas beneficiárias	Questionário de avaliação dos atendimentos realizados
Meta 03 - Preparar 100 adolescentes com conhecimentos específicos que facilitam a entrada no mundo do trabalho.	Análise de conhecimento teórico/prático por parte do educador e adolescentes com noções básicas nos conteúdos referentes a tecnologia e gestão.	Nota de avaliação dos adolescentes nos projetos realizados.	Fichas de avaliação; Fotos; Relatório de atividades.
Meta 04 - Contribuir para a participação da família e/ou responsáveis	Famílias e/ou responsáveis presentes no projeto.	% dos pais e/ou responsáveis que participaram das oficinas e palestras	Lista de presença; Fotos dos encontros.

ativamente na educação das beneficiárias, servindo como suporte nas tomadas de decisões destas.			